

ATA DA 11 REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

1 Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às 13:30 horas,
2 reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e o Dirigente e gestor de
3 recursos do Instituto. Iniciou-se com cumprimentos a todos. Lida ata anterior,
4 qual restou conforme e aprovada por todos. Em sequência, o dirigente relata que
5 a reunião programada para o dia 28 de novembro foi adiantada, motivado em
6 especial, ao pedido da consultoria e assessoria SMI, em comparecer
7 presencialmente na previdência municipal, além do contato e interação pessoal,
8 conhecimento recíproco, e com objetivo de expor aspectos do seu entendimento,
9 frente a Política de investimentos 2025, bem como abordar pontos e expectativas
10 do cenário econômico geral. Compareceram a reunião os representantes da
11 empresa SMI Igor e Rafael, inicialmente o economista Igor, discorreu sobre o
12 cenário internacional e nacional, fornecendo dados do mercado financeiro,
13 tendências e expectativas. Evidenciou a eleição americana e as políticas
14 esperadas, cenários da China e da Europa. Por fim, estabeleceu a relação entre os
15 mercados estrangeiros com o Brasil e os impactos da política interna sobre os
16 segmentos do mercado geral. Falou da taxa de juros elevada recentemente pelo
17 COPON ao patamar de 11, 25%, ponderou que as perspectivas até o final de ano,
18 ainda é de aumento, o que impactará nos investimentos, alguns de modo positivo
19 e outros de modo negativo. Aliado também ao cenário social decorrente, emprego,
20 salários, habitação, produtos, serviços, indústria, comércio, enfim, ações e
21 reações de toda uma cadeia da nação. Em seguimento, o consultor Rafael falou
22 da Política de Investimentos 2025, bem como a formatação da carteira do
23 Instituto, Abordou entre outros aspectos, o objetivo da PI, fundamentos,
24 controles, responsabilidades, transparência, gestão de riscos, estratégias de
25 investimentos e de desinvestimentos, meta de rentabilidade e limites de alocação
26 dos recursos. Explanou sinteticamente como funciona o pagamento de cupons dos
27 TF's. De todo o panorama repassado pelos consultores, o comitê avaliou como

extremamente importante e proveitoso o encontro, agradecendo as informações e conhecimentos repassados. Vencida a reunião. Na continuidade, o gestor de recursos relatou que no dia 25 de outubro de 2024, a prefeitura efetivou o repasse da parte dos aportes do período ao montante de 1 milhão. Conforme estratégia de investimentos e discussão anteriores, e frente as oportunidades de mercado, adotou-se as estratégias que seguem: Do aporte repassado pela prefeitura (25/10/24) de 1 milhão: 1 – Adquirido NTN-B 2032 - taxa de 6,8510% - R\$ 398.912,18. 2 - NTN-B 2035 - taxa de 6,7910% - R\$ 397.924,90. E 3 - NTN-B 2045 - taxa de 6,7860% - R\$ 201.877,13. As três compras foram liquidadas no dia 01/11/2024, ao importe total de R\$ 998.714,21. Vencido as discussões dos investimentos, todos entendem pelo constante monitoramento das taxas para investimentos e realocações, aos diversos segmentos, conforme as reações de mercado, quanto aos recursos recebidos e as eventuais realocações entendidas como necessárias, buscando sempre rentabilidades com zelo, cautela e segurança. Por fim, o gestor de recursos informou ao comitê quanto a elaboração/formatação da PI - Política de Investimentos 2025, qual foi abordada na reunião pela consultoria e conforme a minuta previamente enviada aos membros. Após análises e ponderações do comitê, foi discutida os termos e previsões da PI 2025, não sofrendo substanciais alterações em relação a política anterior, nos segmentos de investimentos e os percentuais programados, todavia, com majoração da estratégia alvo no segmento dos TF's para 2025, conforme segue: referente ao artigo 8º, reduzir de 8,5% para 3%. Referente ao artigo 9º, reduzir de 5% para 3%. Assim, a diferença dessa redução, seja 7,5%, redistribuir no artigo 7º. Outro ponto importante a destacar, é a taxa de juros da meta atuarial 2025, qual ficará por força normativa em 4,90%, com uma *duration* de 15,84 anos, segundo os dados fornecidos pela empresa atuarial. Mediante essa informação e neste aspecto, foi discutido a possibilidade, conforme autorização legal do Ministério da Previdência, a faculdade e opção em acrescer a meta em 0,15% por ano de meta alcançada. No caso, tivemos meta batida em 2019 e 2023, o que possibilitaria aumentar a taxa em até 5,20%, o que acabaria refletindo no passivo atuarial a ser realizado conforme avaliação atuaria 2024/2025. Assim, decidido o índice.

59 Formatado e aprovado o teor da PI 2025, a mesma será submetida ao Conselho
60 Administrativo para análise e aprovação, e, cuja apresentação fica ao encargo do
61 gestor de recursos. Sem mais nada a tratar no momento, desde já convocados os
62 membros do comitê a próxima reunião conforme cronograma organizacional.

Nailor Lis – Diretor Presidente do IPMM e Gestor de Recursos - CPA 10 - CP RPPS
DIRIG III - CP RPPS CGINV I _____

Crisley Maria Fuchs Valério - CPA 10 - CP RPPS CGINV I _____

Gisele Oliveira da Costa – CPA 10 - CP RPPS CGINV I _____

João Carlos Landoski - CPA 10 _____